



## **Nota de Louvor pela iniciativa de resistência e luta em denúncia ao Ministério Público do Rio Grande do Sul, do evento a ser promovido na Assembleia Legislativa deste estado, com o título: “Epidemia de Transgêneros”.**

Aracaju, 04 de março de 2020.

A **Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil– REDETRANS** teve sua fundação e registro no ano de 2009, instituição nacional que representa as Travestis e Transexuais do Brasil.

Externamos nosso **louvor** as **Deputadas Luciana Genro e Fernanda Melchionna**, o **vereador Roberto Robaina** e as **militantes Natasha Ferreira, mulher trans servidora da Assembleia, e Cleonice Araújo, presidenta do Conselho Estadual de Promoção dos Direitos LGBT’s, todxs do Estado do Rio Grande do Sul**, protocolaram nesta quarta-feira (04/03) uma representação junto ao Ministério Público solicitando a investigação por eventual crime de ódio causado pela divulgação de um evento contra a população transexual na Assembleia Legislativa.

Com o título original “Epidemia de Transgêneros – O que está ocorrendo com nossas crianças e adolescentes”, a palestra da psiquiatra Akemi Shiba está prevista para ocorrer no dia 18 de março, no Espaço Convergência.


Este evento de caráter transfóbico, além de ferir os princípios constitucionais desrespeita nossa população que se depara com um preconceito visível a sua vivência e existência, além de tratar de forma leviana a transexualidade onde para a Organização Mundial da Saúde, deixou de ser considerada uma doença.

Reafirmamos que o Supremo Tribunal Federal criminalizou a transfobia no Brasil em 2019, possibilitando que estas opressões sejam punidas pela Lei que tipifica o crime de racismo.

Repudiamos a postura nada condizente do deputado Eric Lins (DEM) e pedimos providências ao Conselho Regional de Medicina do RS (CREMERS) visando investigar a conduta da médica Akemi Shiba.



A Ação foi protocolada nesta quarta dia 04 de março de 2020 ressaltamos que deve ser considerada transfóbica qualquer tentativa de oprimir, excluir e invisibilizar a existência de pessoas travestis e transexuais no Brasil.



**Tatiane Aquino de Araujo**  
**Presidente**